

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PINHAL DE FRADES

CONTRATO DE AUTONOMIA



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE
PINHAL DE FRADES

RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO

Agosto 2015

INTRODUÇÃO

O presente relatório anual de progresso é elaborado tendo em consideração a cláusula 8ª, *Acompanhamento e Monitorização*, do Contrato de Autonomia (CA) celebrado entre o Agrupamento de Escolas de Pinhal de Frades e o Ministério de Educação e Ciência.

Assim, a estrutura permanente de acompanhamento e monitorização, constituída pela Diretora, Maria do Carmo Branco, e pelas docentes Elsa Natália Mouzinho (GR 300), Ema Luísa Gonçalves (GR 110) e Maria Amélia Cabral (GR 200) reuniu no dia 1 de setembro de 2014 para produzir o presente relatório.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

Da análise do cumprimento dos objetivos operacionais, resulta o seguinte:

1 – Aproximar a taxa de abandono escolar de 0%

O indicador de partida relativo a este objetivo era de 0,89%. Verificou-se que, no final do ano letivo 2012-13, o valor apurado para a taxa de abandono foi de 0,40 %. No ano letivo 2013-14 este valor situou-se em 0,29% e, no ano letivo 2014-15 o valor foi de 0,18%.

Assim, verifica-se uma aproximação ao objetivo estabelecido em sede do CA.

2 – Aproximar a taxa de sucesso do Ensino Básico de 90%.

O indicador de partida relativo a este objetivo era de 88,4%. Verificou-se que, no final do ano letivo 2012-13 o valor apurado foi de 90%. No ano letivo 2013-14 este valor foi de 88,9% e, em 2014-15 o valor situou-se nos 91,4%.

Apesar de se ter atingido em 2012-13 o objetivo a que o Agrupamento se propôs, e apesar do distanciamento em relação ao mesmo em 2013-14 ser de apenas 1,1%, continuou-se a implementar medidas promotoras do sucesso a fim de ser possível atingir e consolidar a taxa de sucesso no Ensino Básico. Verificou-se que a meta foi ultrapassada.

3 – Melhoria das taxas de transição por ciclo e ano de escolaridade

Os valores referentes aos indicadores, metas estabelecidas para o ano letivo 2012-13 e resultados efetivamente obtidos, encontram-se nas tabelas seguintes:

	Indicador de partida	Meta 2012-13	Resultados 2012-13	Meta 2013-14	Resultados 2013-14	Meta 2014-15	Resultados 2014-15
1º ano	99,4%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
2º ano	90,1%	91%	93%	92%	90,7%	93%	92,6 %
3º ano	94,6%	95%	94,5%	95%	95,9%	96%	98%
4º ano	95,4%	95%	98,8%	95%	96,5%	96%	93,7 %
1º ciclo	94,9%	95,3%	96%	95,5%	95,8%	96,3%	96 %

Agrupamento de Escolas de Pinhal de Frades

	Indicador de partida	Meta 2012-13	Resultados 2012-13	Meta 2013-14	Resultados 2013-14	Meta 2014-15	Resultados 2014-15
5º ano	86,5%	87%	90,9%	88%	89,7%	89%	95,7%
6º ano	84,3%	85%	85,5%	86%	82,9%	87%	90,8 %
2º ciclo	85,4%	86%	88,1%	87%	86,3%	88%	93,3%

	Indicador de partida	Meta 2012-13	Resultados 2012-13	Meta 2013-14	Resultados 2013-14	Meta 2014-15	Resultados 2014-15
7º ano	79,3%	80%	83,3%	81%	79,1%	82%	84,5%
8º ano	85,9%	86%	80%	87%	79,9%	88%	86,4%
9º ano	82,4%	83%	85,7%	84%	85,6%	85%	85,8%
3º ciclo	82,5%	83%	83%	84%	81,8%	85%	85,5%

Conclui-se que nem todas as metas foram alcançadas, embora os desvios no 2º, 4º e 8º ano, em 2014-15, não sejam particularmente significativos. O 8º ano, pelo terceiro ano consecutivo, fica aquém dos resultados esperados pelo que, a par de uma análise de eventual encaminhamento de alunos para o curso vocacional, devem ser disponibilizados os apoios necessários com vista à superação de dificuldades dos alunos que frequentam este ano, nomeadamente no que respeita às disciplinas relativamente às quais se verificou maior taxa de insucesso.

4 – Aumentar a capacidade do Agrupamento no que respeita ao acompanhamento e integração dos alunos com currículo específico individual em 50%.

O Agrupamento elaborou o projeto “Da Escola para a Vida Ativa” que foi remetido à Secretaria de Estado e à DGEstE , em Junho de 2013, a fim de se obter reforço do crédito horário ou afetação de docentes para o efeito (conforme previsto na cláusula 6ª) para que este objetivo pudesse ser concretizado. Não se obteve resposta à proposta efetuada pelo Agrupamento. Durante o ano letivo 2013-14 diligenciou-se no sentido de proceder à abertura de uma sala de multideficiência para alunos do 1º ciclo, o que se verificou em setembro de 2014. Foi, assim, possível aumentar a capacidade do Agrupamento no que respeita ao acompanhamento e integração dos alunos com currículo específico individual.

5 – Face ao diagnóstico efetuado no início do ano letivo, reduzir em 80% o número de alunos do 1º ano de escolaridade que apresentam dificuldades na aquisição de competências de leitura.

O número de alunos que no início do ano letivo 2012-13 apresentava dificuldades neste âmbito era de 29. No final do ano verificou-se que 22 alunos ultrapassaram as suas dificuldades e transitaram com menção qualitativa de Satisfaz ou superior a Português, o que corresponde a 75,9%. No ano letivo 2013-14 apresentavam dificuldades neste âmbito 8 alunos. No final do ano verificou-se que os alunos não ultrapassaram as suas dificuldades. Com o reforço do número de horas semanais implementado no ano letivo 2014-15, verificou-se que dos 32 alunos que no início do ano letivo apresentavam dificuldades na aquisição de

competências de leitura 21 superaram as suas dificuldades – 65,6%. A meta não foi atingida apesar da estratégia se revelar importante para a promoção do sucesso educativo dos alunos.

6 – Face ao diagnóstico efetuado no início do ano letivo, reduzir em 80% o número de alunos do 1º ano de escolaridade que apresentam dificuldades na aquisição de competências de cálculo.

O número de alunos que no início do ano letivo 2012-13 apresentavam dificuldades neste âmbito era de 28. No final do ano verificou-se que 19 alunos ultrapassaram as suas dificuldades e transitaram com menção qualitativa de Satisfaz ou superior a Matemática, o que corresponde a 67,9 %. No ano letivo 2013-14 apresentavam dificuldades neste âmbito 5 alunos. No final do ano constatou-se que os alunos não ultrapassaram as suas dificuldades. Com o reforço do número de horas semanais implementado no ano letivo 2014-15, verificou-se que dos 23 alunos que no início do ano letivo apresentavam dificuldades na aquisição de competências de leitura 12 superaram as suas dificuldades – 52,2%. A meta não foi atingida apesar da estratégia se revelar importante para a promoção do sucesso educativo dos alunos.

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

O Plano de Ação Estratégica constante no CA, que tem como base o Plano de Melhoria do Agrupamento de Escolas de Pinhal de Frades, contém ações priorizadas de acordo, essencialmente, com a capacidade do Agrupamento em as implementar num determinado período de tempo, bem como a capacidade de mobilizar os recursos humanos necessários. O Plano de Ação Estratégica tem igualmente em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho da escola visando a melhoria da satisfação da comunidade escolar e, em particular, a melhoria dos resultados escolares.

Ação nº 1 – Eficácia das respostas educativas – planos de recuperação e acompanhamento.

Tal como previsto foi criada uma Sala de Estudo destinada, prioritariamente, ao apoio de alunos com plano de recuperação/accompanhamento. Esta valência apoiou, ainda, a generalidade dos alunos do 2º e 3º ciclo no sentido de contribuir para o seu sucesso escolar.

De salientar que em 2011/12, dos alunos com Plano de Acompanhamento, 45,7% tinham recuperado no final do ano; 54,3% mantinham a situação de retenção. Em 2012/13, após a implementação da Sala de Estudo, dos alunos com Planos de Acompanhamento 75,6% recuperaram no final do ano (melhoria de 29,9%); 24,4% mantêm situação de retenção. Atendendo ao facto de terem deixado de existir os Planos de Acompanhamento nos mesmos moldes que em 2012-13, não é possível efectuar a análise dos dados no presente ano letivo.

Em 2013/14 e em 2014/15 a Sala de Estudo continuou em funcionamento tendo desenvolvido ações, nomeadamente: formação de alunos de nível de proficiência superior como Alunos Monitores; constituição de uma Equipa de Alunos Monitores de apoio ao trabalho dos alunos na Sala de Estudo; dinamização de workshops de “Técnicas e Métodos de Estudo”.

A Sala de Estudo apoiou todos os alunos que voluntariamente a frequentaram. O trabalho desenvolvido por estes alunos centra-se, essencialmente, em estudar e efetuar os trabalhos de

casa. No que respeita aos alunos encaminhados para frequência da Sala de Estudo pelos Conselhos de Turma, verifica-se que o trabalho aí desenvolvido se centra no cumprimento das tarefas preconizadas nos seus Planos de Acompanhamento Pedagógico e na realização dos trabalhos de casa. No ano letivo 2013-14 verificou-se que 41,7% dos alunos do 2º ciclo e 43,4% dos alunos do 3º ciclo frequentaram a Sala de Estudo. No ano letivo 2014-15 verificou-se que 57% dos alunos do 2º ciclo e 45% dos alunos do 3º ciclo frequentaram a Sala de Estudo.

Conclui-se que a estratégia implementada contribuiu para a consecução dos objetivos da ação nº 1.

De referir que, a fim de reforçar a **eficácia das respostas educativas** do Agrupamento, e uma vez que os instrumentos “Planos de Recuperação” e “Planos de Acompanhamento” já não se encontram previstos na legislação em vigor, o Agrupamento candidatou-se ao programa financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian – EMA Estímulo à Melhoria das Aprendizagens, com o projeto “Saber em Ação”. O projeto foi aprovado e implementado a partir de setembro de 2014, tendo as estratégias implementadas contribuído para a melhoria dos resultados escolares no ano letivo 2014-15.

Ação nº 2 – Assessoria no 1º ano de escolaridade

Esta ação, que consiste no desenvolvimento de trabalho de assessoria em sala de aula em turmas do 1º ano, foi concretizada, em 2012-13, após redistribuição do serviço atribuído aos professores de apoio educativo do 1º ciclo. Esta redistribuição só se concretizou no decorrer do 2º período, pelo que o tempo de implementação desta estratégia não foi o desejável. Em 2013-14 foi possível implementar a estratégia de assessoria ao 1º ano de escolaridade ainda durante o 1º período.

Verificou-se que, em 2012-13, como já referido, 75,9% e 67,9% dos alunos do 1º ano superaram as suas dificuldades, respetivamente, nas competências de leitura e de cálculo, ficando estes valores aquém da meta dos 80% estabelecida no âmbito dos objetivos operacionais. Em 2013-14 verificou-se, também, que as metas propostas não foram alcançadas. Foi efetuado um reforço do trabalho de assessoria ao 1º ano de escolaridade, no sentido de inverter esta situação e, em 2014-15, verificou-se que 65,5% e 52,2% dos alunos do 1º ano superaram as suas dificuldades, respetivamente, nas competências de leitura e de cálculo. A meta não foi atingida apesar da estratégia se revelar importante para a promoção do sucesso educativo dos alunos.

Ação nº 3 – Serviços de Psicologia e Orientação

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) foram implementados em outubro de 2013, e dele fazem parte um psicólogo. Durante os dois anos letivos em que funcionou, o SPO fez intervenção com alunos das cinco escolas do Agrupamento, que se distribuíram pelos doze projetos implementados pela psicóloga. No serviço de psicologia e no gabinete SOS foi efetuado atendimento individual a alunos, distribuídos entre o pré-escolar e o 9º ano. Os alunos puderam beneficiar, sempre que se justificou, de apoio psicológico, de periodicidade semanal ou quinzenal. O SPO desenvolveu as seguintes atividades: avaliação psicológica, apoio psicológico e psicopedagógico; grupos de promoção de competências pessoais e sociais (cognitivas e de autocontrolo); Orientação Escolar e Profissional, com destaque para o trabalho realizado ao nível do 9º ano de escolaridade e na sinalização, encaminhamento e

acompanhamento dos alunos do Curso Vocacional do 3º ciclo; promoção da saúde: colaboração com a equipa de Promoção da Educação para a Saúde e Sexualidade; ação de sensibilização sobre o *bullying*; Gabinete SOS; combate à indisciplina; colaboração com equipa da sala de estudo; apoio sistemático a professores; intervenção junto dos Encarregados de Educação. Conclui-se que a Ação foi concretizada e que os objetivos foram todos atingidos.

Ação nº 4 – Transição para a Vida Ativa

A concretização desta ação está parcialmente dependente da implementação do projeto “Da Escola para a Vida Ativa”, relativamente ao qual se previa um reforço de recursos humanos, para o seu desenvolvimento, o que não se verificou. A implementação da sala de multideficiência no 1º ciclo, no ano letivo 2014-15 contribui para atingir a meta a que o Agrupamento se propôs.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, à presente data, procedeu-se à implementação da quase totalidade das estratégias prevista nas quatro ações do Plano Estratégico. Para além disso, no que respeita aos objetivos operacionais, verifica-se um grau de cumprimento muito positivo.

Assim, considera-se que, tal como previsto na cláusula 5ª, *Compromissos do Agrupamento de Escolas de Pinhal de Frades*, o Agrupamento:

- a) Cumpriu a maioria das metas propostas;
- b) Implementou as estratégias previstas através da execução das ações do Plano Estratégico;
- c) Privilegiou uma organização interna, em função das prioridades, das metas e dos objetivos constantes no Projeto Educativo do Agrupamento e no Contrato de Autonomia.

No que respeita ao constante da cláusula 6ª, *Compromissos do Ministério da Educação e Ciência*, verifica-se:

- a) Foi concedida a autorização para a contratação de um Psicólogo, a fim de viabilizar a criação dos Serviços de Psicologia e Orientação, conforme previsto no Plano de Ação Estratégico;
- b) Não foi disponibilizada a afetação de recursos humanos como previsto nas alíneas b) e c) da cláusula 6ª do CA, a fim de se poder desenvolver as estratégias previstas nas ações constantes do Plano Estratégico.

Pinhal de Frades, 4 de setembro de 2015

A Estrutura Permanente de Acompanhamento e Monitorização

Maria do Carmo Branco
Elsa Natália Mouzinho
Ema Luísa Gonçalves
Maria Amélia Cabral